

Plano da Saúde para a Copa do Mundo FIFA 2014



FIFA WORLD CUP
Brasil





Município de Curitiba:

Prefeito Gustavo Bonato Fruet

Secretaria Municipal de Saúde:

Dr Adriano Massuda



CURITIBA
PREFEITURA DA CIDADE
Secretaria da Saúde

PLANO OPERATIVO COPA - SMS



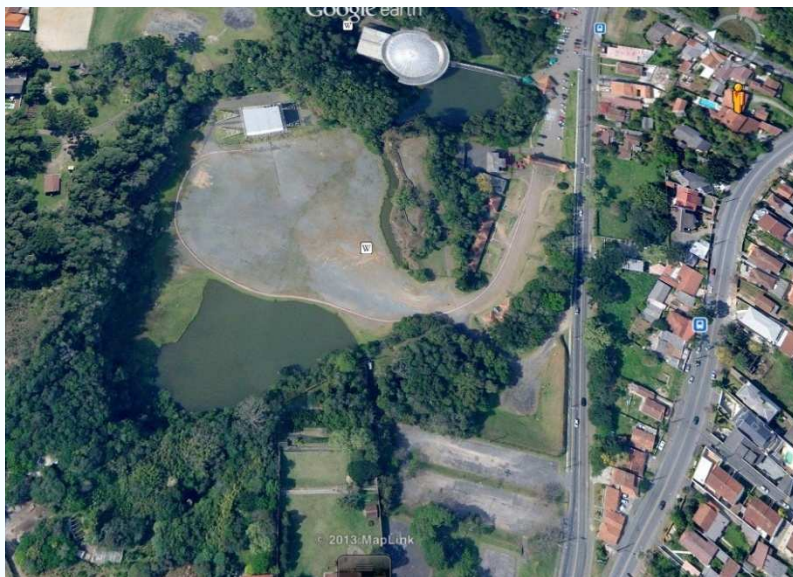
- **Capítulo I – Introdução**
- **Capítulo II – Vigilância em Saúde**
- **Capítulo III – Atenção à Saúde**
- **Capítulo IV – Promoção em Saúde**
- **Capítulo V – Organização da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**
- **Capítulo VI – Legados**
- **Capítulo VII – Anexos:**
 - Matriz de Responsabilidades
 - Modelos de Informes
 - Planilhas de Custos
 - Escala de Plantão
 - Telefones Úteis
 - Legislação de Referência



Capítulo I – Introdução



1. Caracterização da cidade-sede
2. Descrição do evento
3. Avaliação de riscos



SAÚDE

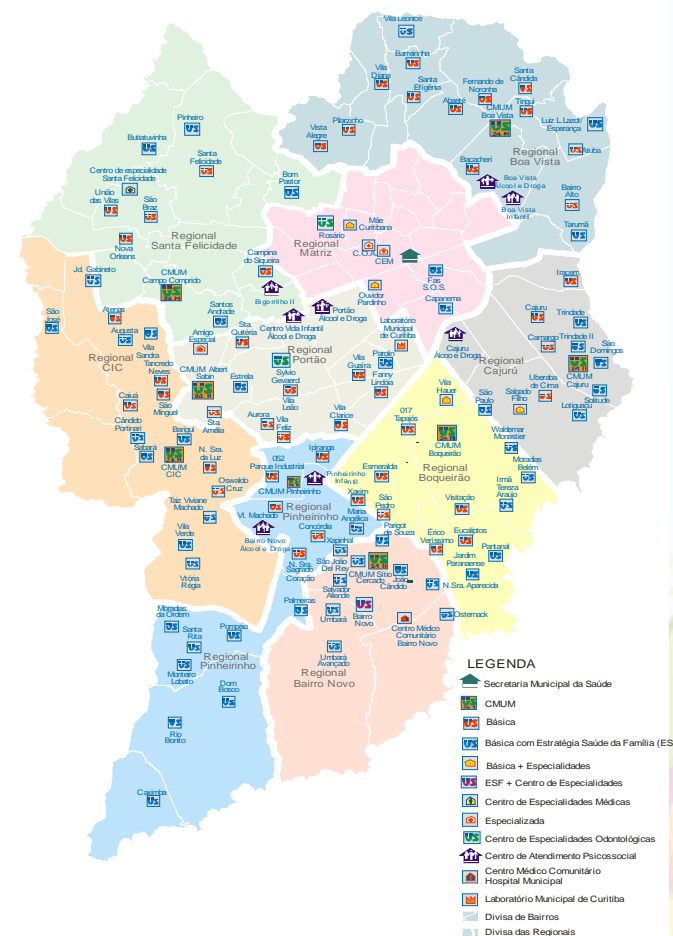


População de Curitiba: 1.751.907

Região Metropolitana: 29 Municípios

População: 3.168.980

- ❖ Distritos Sanitários: 9
- ❖ REDE PRÓPRIA – 138 equipamentos
- ❖ Unidades de Saúde: 109 (55 ESF)
- ❖ UPAs: 8
- ❖ CAPS: 12 (4 CAPS III)
- ❖ Centros de Especialidades Médicas: 3
- ❖ Centro de Especialidades Odontológicas: 2
- ❖ Hospital Municipal: 2
- ❖ Laboratório Municipal: 1





MATCH SCHEDULE

FIFA WORLD CUP
BRASIL

Group Matches

Round of 16

Quarter-Finals

Semi-Finals

3rd Place
Final

Belo Horizonte
Estádio Mineirão

Brasília
Estádio Nacional

Cuiabá
Arena Pantanal

Curitiba
Arena da Baixada

Fortaleza
Estádio Castelão

Manaus
Arena Amazônia

Natal
Estádio das Dunas

Porto Alegre
Estádio Beira-Rio

Recife
Arena Pernambuco

Rio de Janeiro
Estádio da Maracanã

Salvador
Arena Fonte Nova

São Paulo
Arena de São Paulo

REST DAY

REST DAYS

Data

Horário



12/06

17:00

16/06

16:00



17/06

16:00

20/06

19:00

23/06

13:00



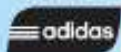
23/06

17:00

26/06

17:00

OFFICIAL PARTNERS



OFFICIAL WORLD CUP BROADCAST PARTNERS



NATIONAL BROADCAST PARTNERS



400137408

Jogos em Curitiba



Número do Jogo	Data	Horário	Seleção A	Seleção B
12	16/06	16:00	F3 - Irã	F4 - Nigéria
26	20/06	19:00	E4 - Honduras	E2 - Equador
35 *	23/06	13:00	B4 – Austrália	B1 – Espanha
48	26/06	17:00	H2 – Argélia	H3 - Rússia



* : data coincidente com jogo do Brasil às 17:00 hrs.

Público



ID	UF	ARENA	CAPACIDADE	% MÉDIO ESTRANGEIRO	% MÉDIO BRASILEIRO	Nº DE ESTRANGEIROS	POPULAÇÃO IBGE
1	AM	Arena Amazônia	42.374	12	88	5.085	1.982.177
2	BA	Arena Fonte Nova	48.747	41	59	19.986	2.883.682
3	CE	Estádio Castelão	64.846	28	72	18.157	2.551.806
4	DF	Estádio Nacional	68.009	41	59	27.884	2.789.761
5	MG	Estádio Mineirão	62.254	38	62	23.657	2.479.165
6	MT	Arena Pantanal	42.968	26	74	11.172	569.830
7	PE	Arena Pernambuco	44.238	30	70	13.271	1.599.513
8	PR	Arena da Baixada	41.456	21	79	8.706	1.467.816
9	RJ	Maracanã	76.804	36	64	27.649	6.429.923
10	RN	Estádio das Dunas	42.086	32	68	13.468	853.928
11	RS	Estádio Beira-Rio	48.849	28	72	13.678	1.848.946
12	SP	Arena São Paulo	65.807	23	77	15.136	11.821.873
TOTAL			648.438	30	70	192.370	37.278.420

Principais ameaças para a saúde durante a Copa



Acidentes e traumas

- Mais frequentes em eventos de massa
- Maior número de vítimas, por diversos motivos:
 - Brigas
 - Acidentes na entrada ou saída
 - Queda de estrutura
- **Sobrecarga da rede assistencial**



Atos intencionais

- Baixa probabilidade
- Serviços de saúde articulados com segurança e inteligência para monitoramento do risco local
- Alvos (autoridades internacionais e representantes de grandes corporações)
- Visibilidade da causa na mídia internacional



Doenças transmissíveis

- Aumento do risco de **transmissão de doenças** (casos/surtos):
 - Aumento do fluxo de pessoas
 - Aglomeração
 - Chegada de novos agentes – população
 - Exposição às doenças endêmicas - visitantes
 - Outros



Rastreabilidade

- Identificação dos pacientes relacionados ao evento x rotina (rede pública e privada)
- Dificuldade para encontrar pacientes e contactantes
- Hospedagem variada ou não informada

Principais ameaças para a saúde durante a Copa



Problemas sanitários

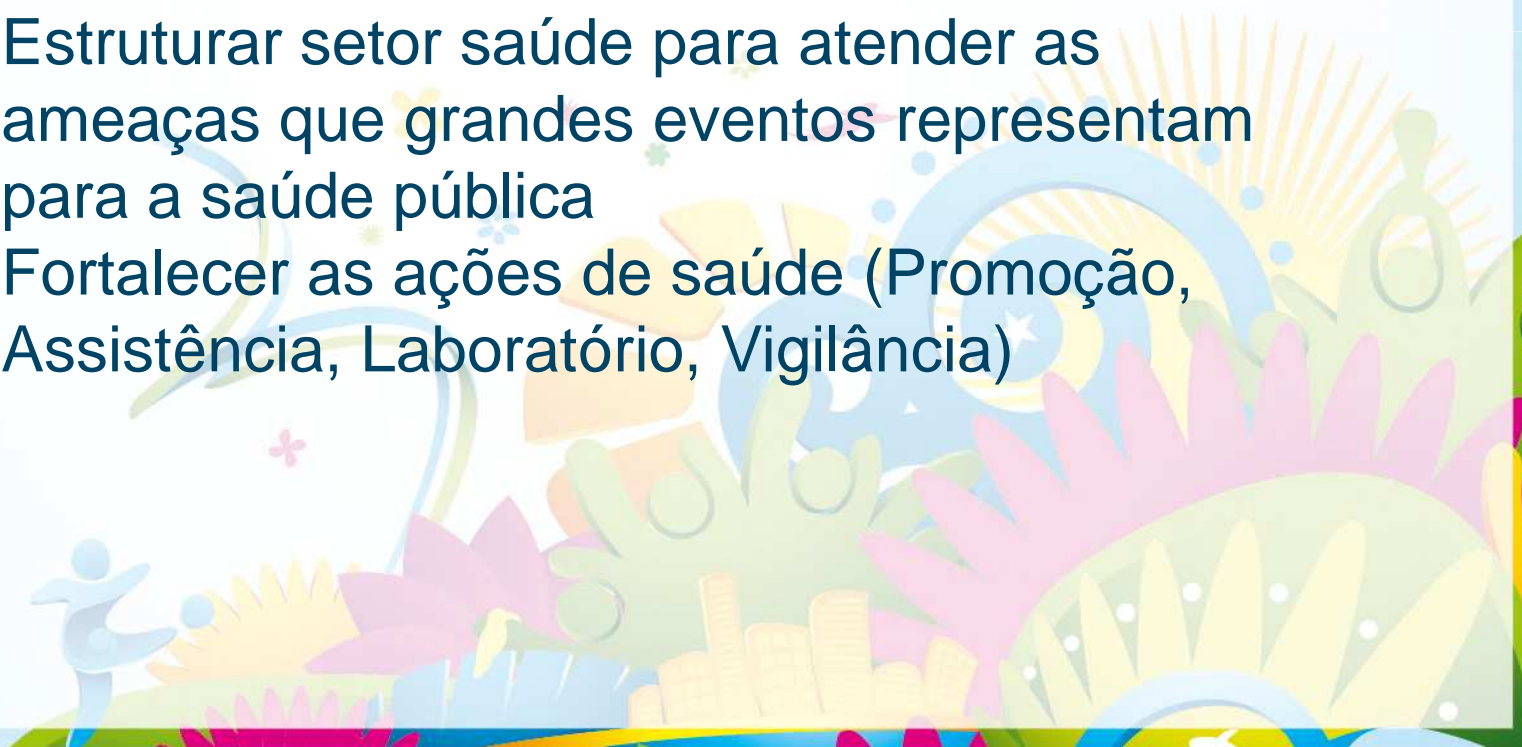
- Pontos de entrada do país
 - Chegada de pacientes com doenças de outros países
 - Problemas com bagagens acompanhadas
- Serviços de alimentação
 - Comércio de alimentos fora do padrão sanitário
 - Qualidade da água de consumo humano
 - Surto de DTA
- Serviços de saúde
 - Estrutura, equipamentos e insumos fora do padrão sanitário
 - Não atendimento

Clima e desastres naturais

- Dependendo da época:
 - Calor ou frio intenso
 - Baixa umidade do ar
 - Grande incidência solar
- Concentrados nos períodos chuvosos
- Grandes cidades –
 - Transtornos no deslocamento
 - Capacidade de resposta das equipes de socorro
- Aumento do risco de doenças e agravos

❑ **Objetivos do Plano Operativo a Saúde**

- Prevenir e mitigar os riscos à saúde da população envolvida no evento e da população local
- Estruturar setor saúde para atender as ameaças que grandes eventos representam para a saúde pública
- Fortalecer as ações de saúde (Promoção, Assistência, Laboratório, Vigilância)

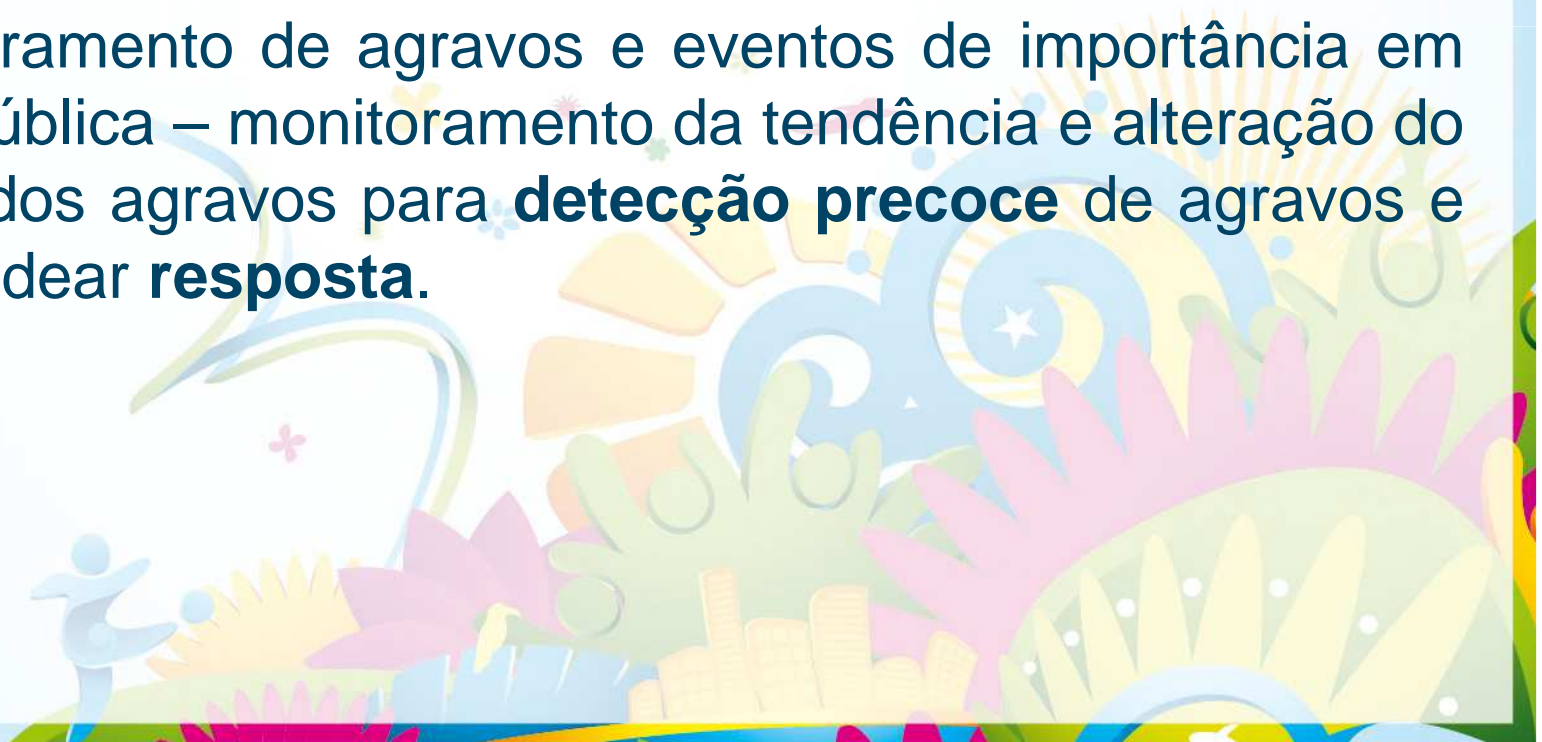


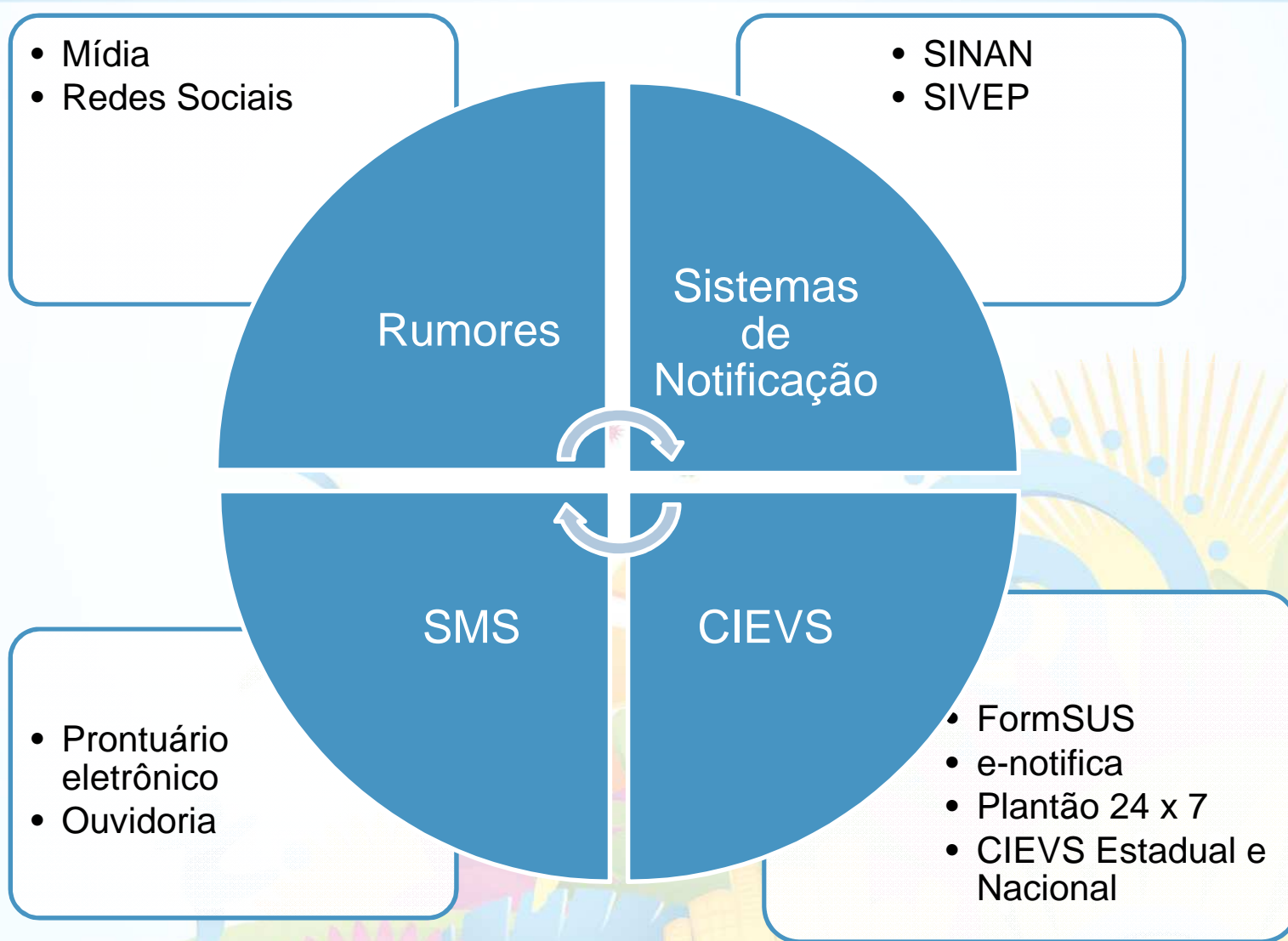
Capítulo II – Vigilância em Saúde



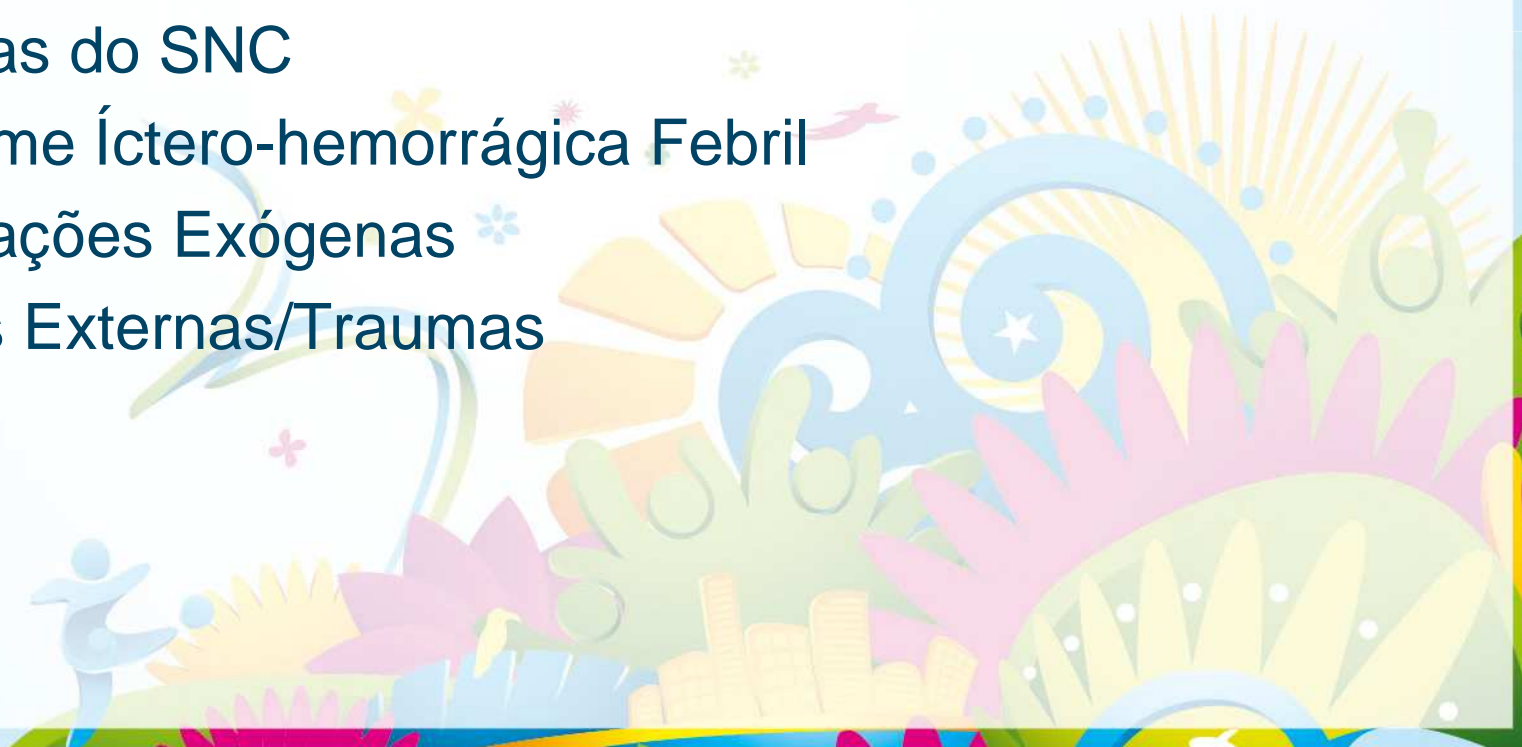
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Objetivos
- Ações:
 - Prevenção
 - Monitoramento de agravos e eventos de importância em saúde pública – monitoramento da tendência e alteração do padrão dos agravos para **detecção precoce** de agravos e desencadear **resposta**.





- Vigilância Sindrômica:
 - Doenças Respiratórias
 - Doenças Exantemáticas Febris
 - Doenças Diarreicas
 - Doenças do SNC
 - Síndrome Íctero-hemorrágica Febril
 - Intoxicações Exógenas
 - Lesões Externas/Traumas



- Informações para Viajantes:
 - Material impresso para divulgação
 - Material para divulgação no *site* da Prefeitura



Saúde do Viajante

Cuide de sua saúde. Em viagens a lazer ou a trabalho ela é sua melhor companheira.

Informe-se no *site* www.saude.gov.br/viajante, sobre como manter a sua saúde durante sua próxima viagem. **Não se esqueça:**

 <p>Viaje com as vacinas em dia e previna-se contra febre amarela 10 dias antes de praticar turismo ecológico, rural, de aventura ou visitar áreas de mata</p>	 <p>Lave bem as mãos com água e sabão várias vezes ao dia</p>
 <p>Beba bastante água e evite consumir alimentos crus ou mal cozidos</p>	 <p>Use calçados, roupas confortáveis e equipamentos de proteção (colete salva-vidas, capacete, ou outros) quando necessário</p>
 <p>Proteja-se contra o sol e picada de insetos</p>	 <p>Se ficar doente durante ou logo após retornar, procure o serviço de saúde e informe ao médico sobre sua viagem, pois esta atitude poderá ajudar no diagnóstico de algumas doenças</p>

Em caso de emergência, ligue SAMU 192

 Melhorar sua vida, nossos compromissos.  Ministério da Saúde 

VIGILÂNCIA SANITÁRIA ALIMENTOS E SERVIÇOS



Ações Pré-Evento:

- Avaliação e aprovação do projeto arquitetônico do Estádio pela equipe de Engenharia do Centro de Saúde Ambiental.
- Avaliação conjunta com a Secretaria do Meio Ambiente do *layout* da área da Fan Fest.
- Categorização dos serviços de alimentação.
 - Parceria ABRASEL
 - 200 restaurantes selecionados
 - Rotas gastronômicas – Santa Felicidade, Batel, Avenida das Torres, Mateus Leme, Itupava/Alto da XV, Centro Histórico.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA ALIMENTOS E SERVIÇOS

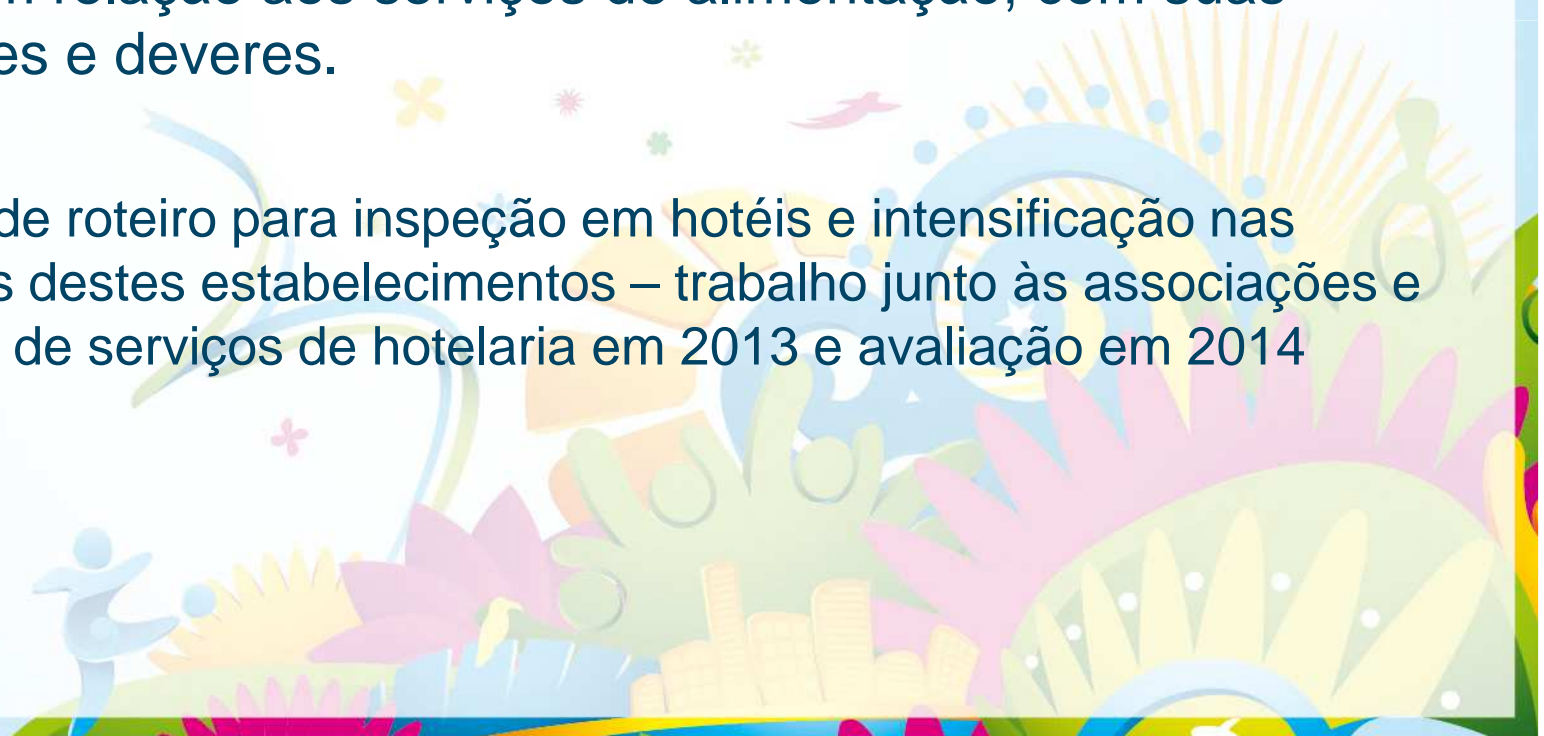


- Curso de Boas Práticas de Manipulação Alimentação
- Parceria com SEBRAE
- Comércio ambulante e pequenos serviços de alimentação da região central e rodoferroviária.
- Priorização de inspeções pelos Distritos Sanitários de estabelecimentos com maior probabilidade de procura durante o evento – shoppings, grandes restaurantes
- Coleta de alimentos para análise laboratorial em shoppings de grande circulação – parceria SESA e LACEN.
- Intensificação das ações em clubes (restaurantes, áreas de piscinas,..)
- Intensificação das ações em lanchonetes de parques e pontos turísticos.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA ALIMENTOS E SERVIÇOS



- Adequação do fluxo de procedimentos para situações de surto alimentar para o momento do evento e capacitação das equipes.
- Desenvolvimento de orientações para os organizadores do evento em relação aos serviços de alimentação, com suas obrigações e deveres.
- Confecção de roteiro para inspeção em hotéis e intensificação nas avaliações destes estabelecimentos – trabalho junto às associações e sindicatos de serviços de hotelaria em 2013 e avaliação em 2014



VIGILÂNCIA SANITÁRIA ALIMENTOS E SERVIÇOS



- Intensificação das ações em serviços de Urgência e Emergência e serviços de remoção.
- Intensificação das ações em serviços hospitalares.
- Trabalho junto à hemorrede – Hemepar e Hemobanco. Rotina e plano de contingência.

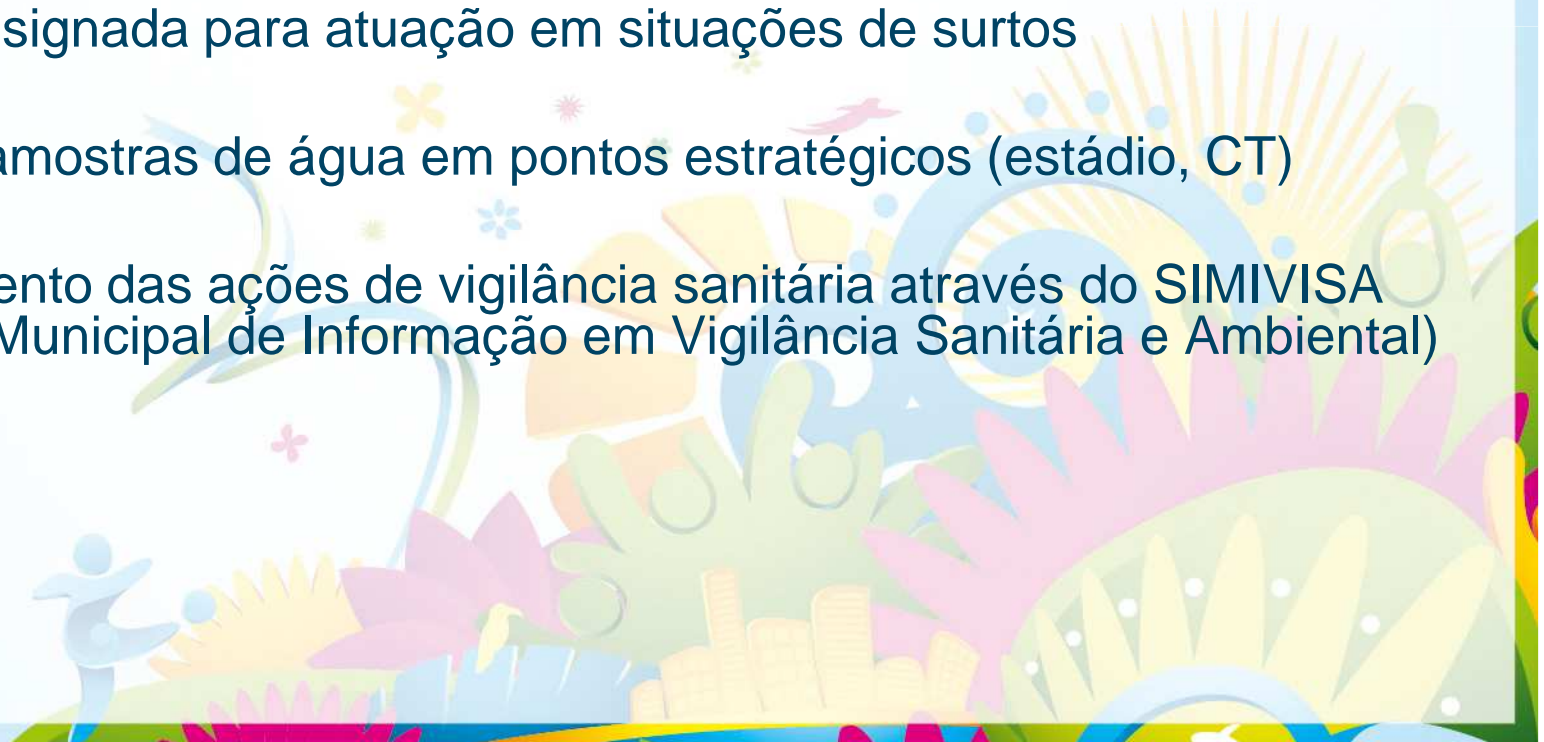


VIGILÂNCIA SANITÁRIA ALIMENTOS E SERVIÇOS



Ações Durante o Evento:

- Inspeções nos serviços de alimentação dentro do estádio e Fan Fest – até *match day* -1
- Equipe designada para atuação em situações de surtos
- Coleta de amostras de água em pontos estratégicos (estádio, CT)
- Monitoramento das ações de vigilância sanitária através do SIMIVISA (Sistema Municipal de Informação em Vigilância Sanitária e Ambiental)

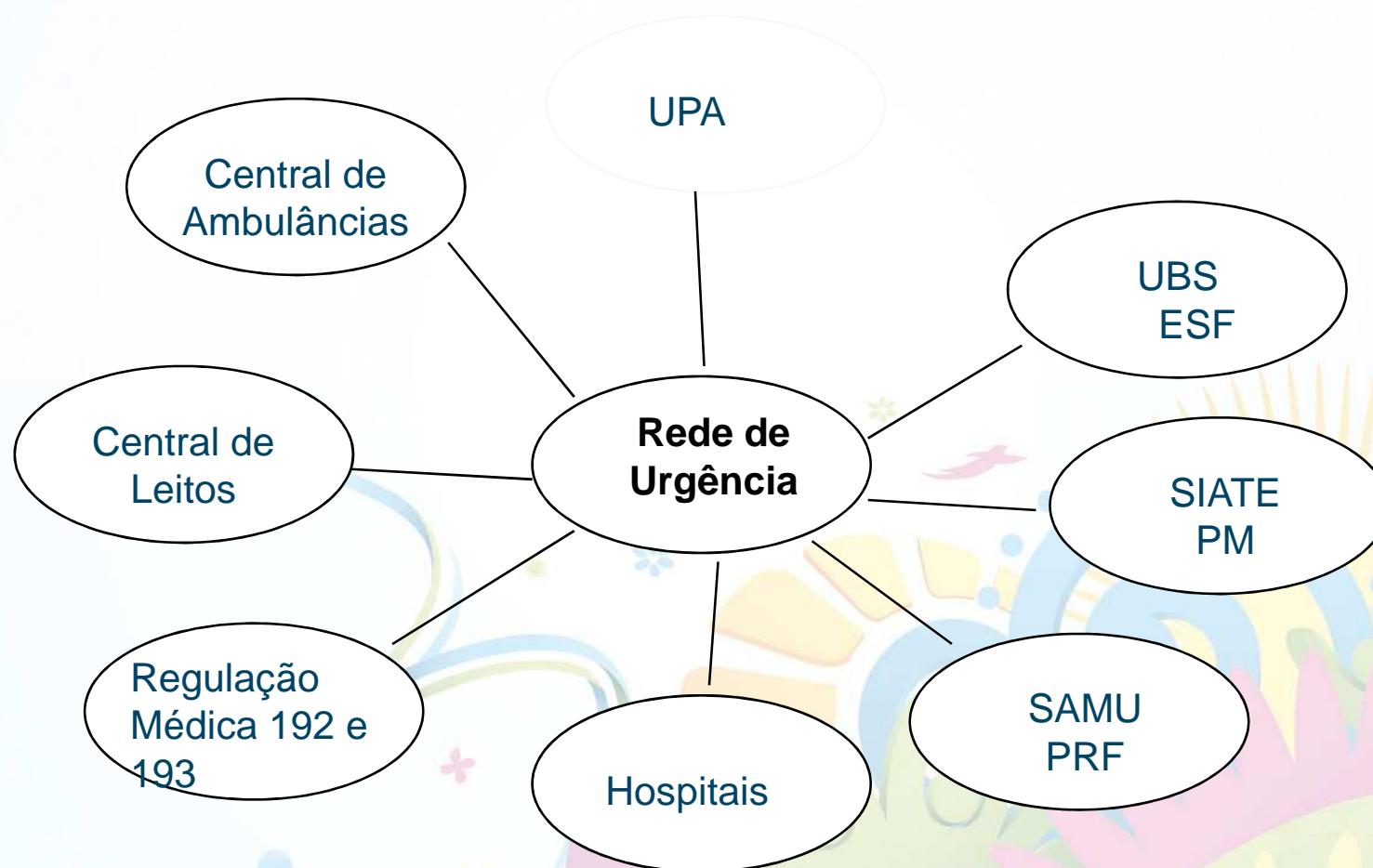


SAÚDE DO TRABALHADOR



- Fortalecer fluxos de atendimento notificação de acidentes de trabalho
- Manter fiscalizações de rotina em ambientes de trabalho com atenção especial aos locais relacionados ao evento (estádio, Fan Fest, Centros de Treinamento, hotéis)
- Manter equipe de referência para orientações e atendimentos antes e durante o evento.
- Apoiar na definição de estratégias de avaliação de situação vacinal dos trabalhadores das áreas relacionadas ao evento e atualização quando necessário em parceria com a vigilância epidemiológica e divisão de imunobiológicos.

Capítulo III – Atenção à Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ - SESA/PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA - SMS/Curitiba



PLANO DE AÇÃO DA SAÚDE PARA COPA DO MUNDO FIFA 2014 Curitiba - Paraná



- Versão Preliminar -

Curitiba/PR - 2013



Prefeitura
de Curitiba



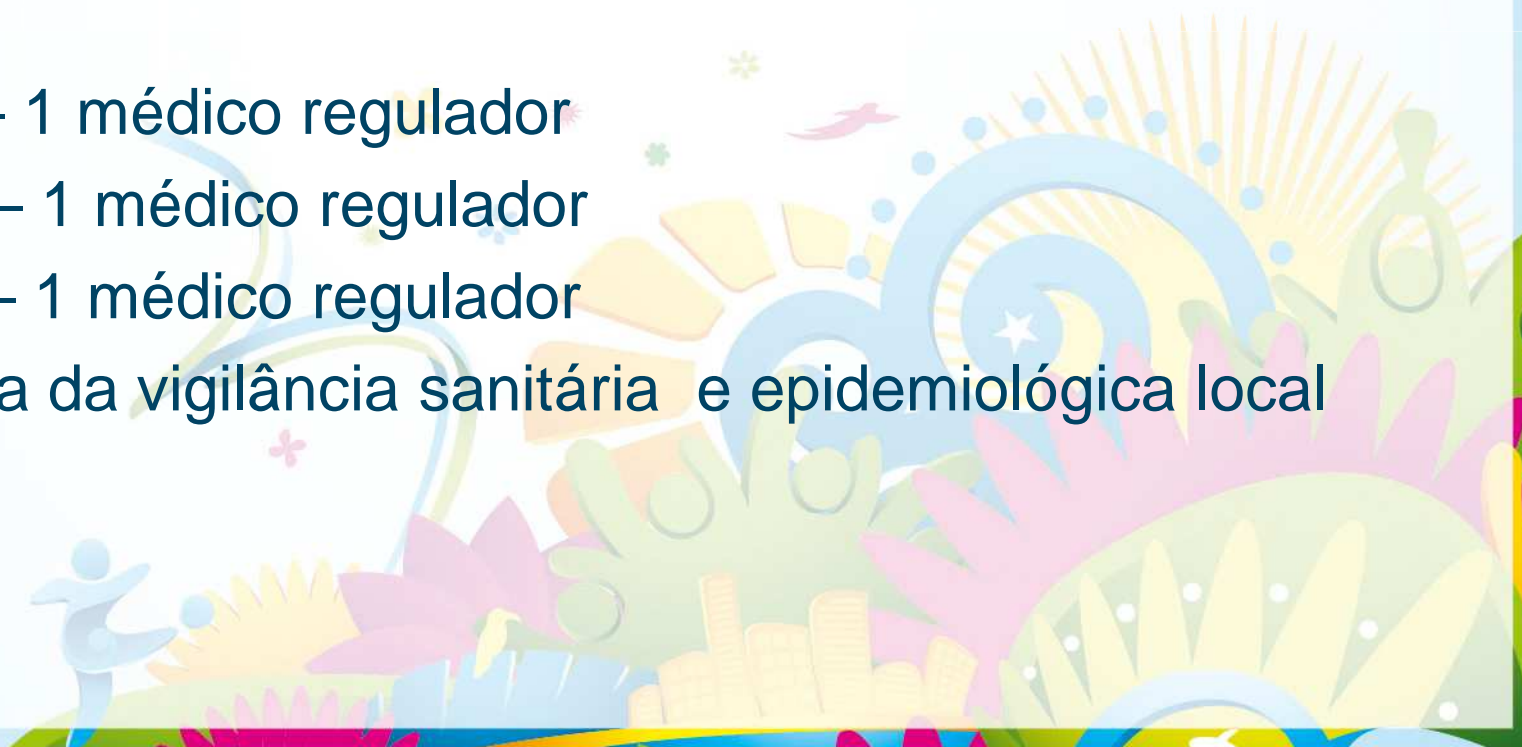
FIFA WORLD CUP
Brasil



ESTÁDIO JOAQUIM AMERICO - ARENA



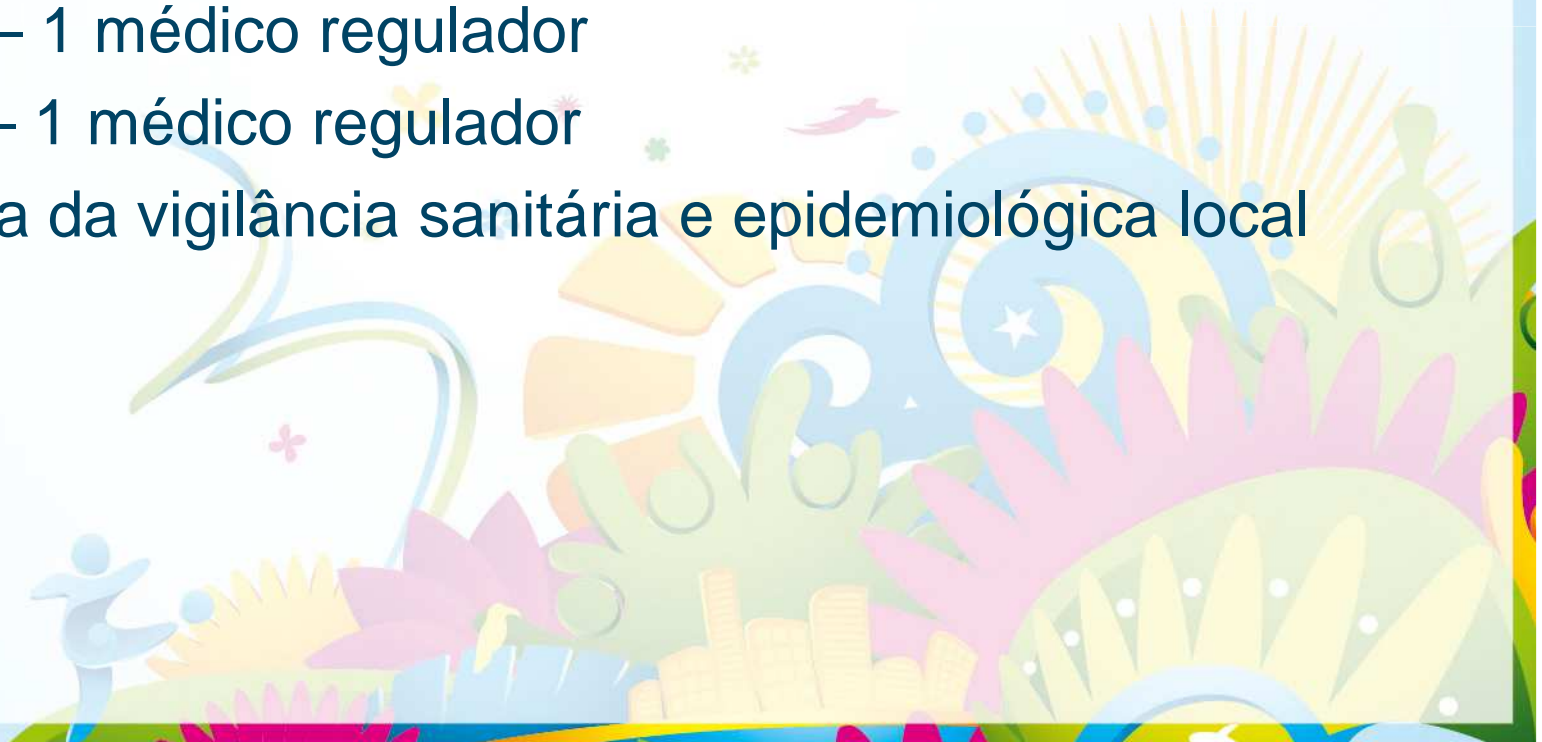
- 2 Ambulâncias Básicas
- 1 Ambulância Avançada
- Posto Médico Avançado – 2 Médicos e 2 Enfermeiros Intervencionistas, 3 técnicos de enfermagem - local a definir
- CICCL – 1 médico regulador
- CICCMM – 1 médico regulador
- CICCRR – 1 médico regulador
- Presença da vigilância sanitária e epidemiológica local



FAN FEST – PEDREIRA PAULO LEMINSKI



- 2 Ambulâncias Básicas
- 1 Ambulância Avançada
- Posto Médico Avançado – 2 Médicos e 2 Enfermeiros Intervencionistas, 3 técnicos de enfermagem local a definir
- CICCM – 1 médico regulador
- CICCRR – 1 médico regulador
- Presença da vigilância sanitária e epidemiológica local



CICC-R – Centro Integrado de Comando e Controle Regional



ARENA - CICCL



MOVEL - CICC-M



Nacional (Brasília)- CICC-N



Cooperação Internacional

ATENDIMENTO MÚLTIPLAS VÍTIMAS



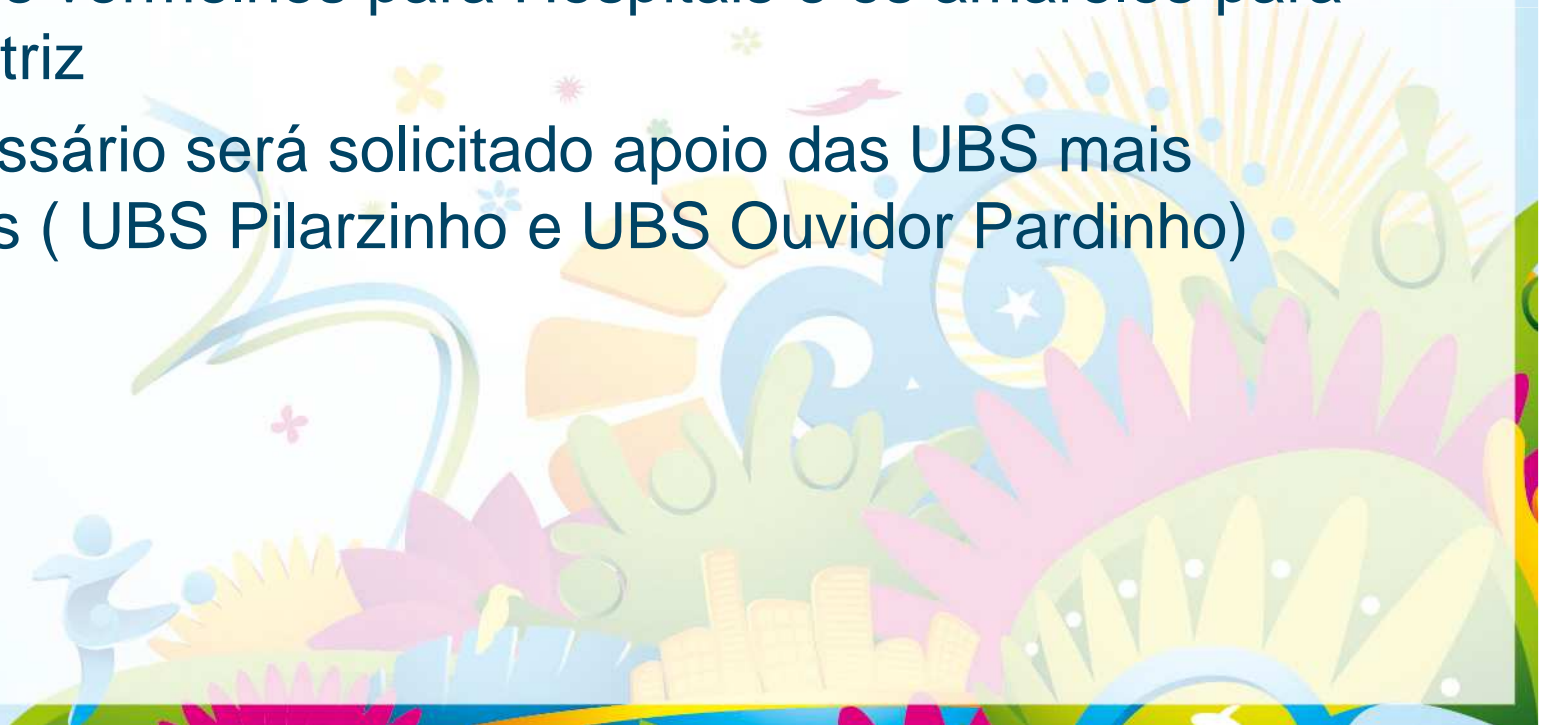
- Central de regulação dispara Plano de Contingência da Central 192 e aciona Plano de Ação da Saúde para Desastres
- Recrutamento de 1 ambulância avançada e 2 ambulâncias básicas estabelecidas em 1 UPA mais próxima ao evento
- Bloqueio da entrega de pacientes do SAMU na mesma, com remanejo interno dos pacientes das salas vermelha e amarela.
- Comunicação dos Hospitais de trauma de AMUVI via Central CIOSP e Central SAMU



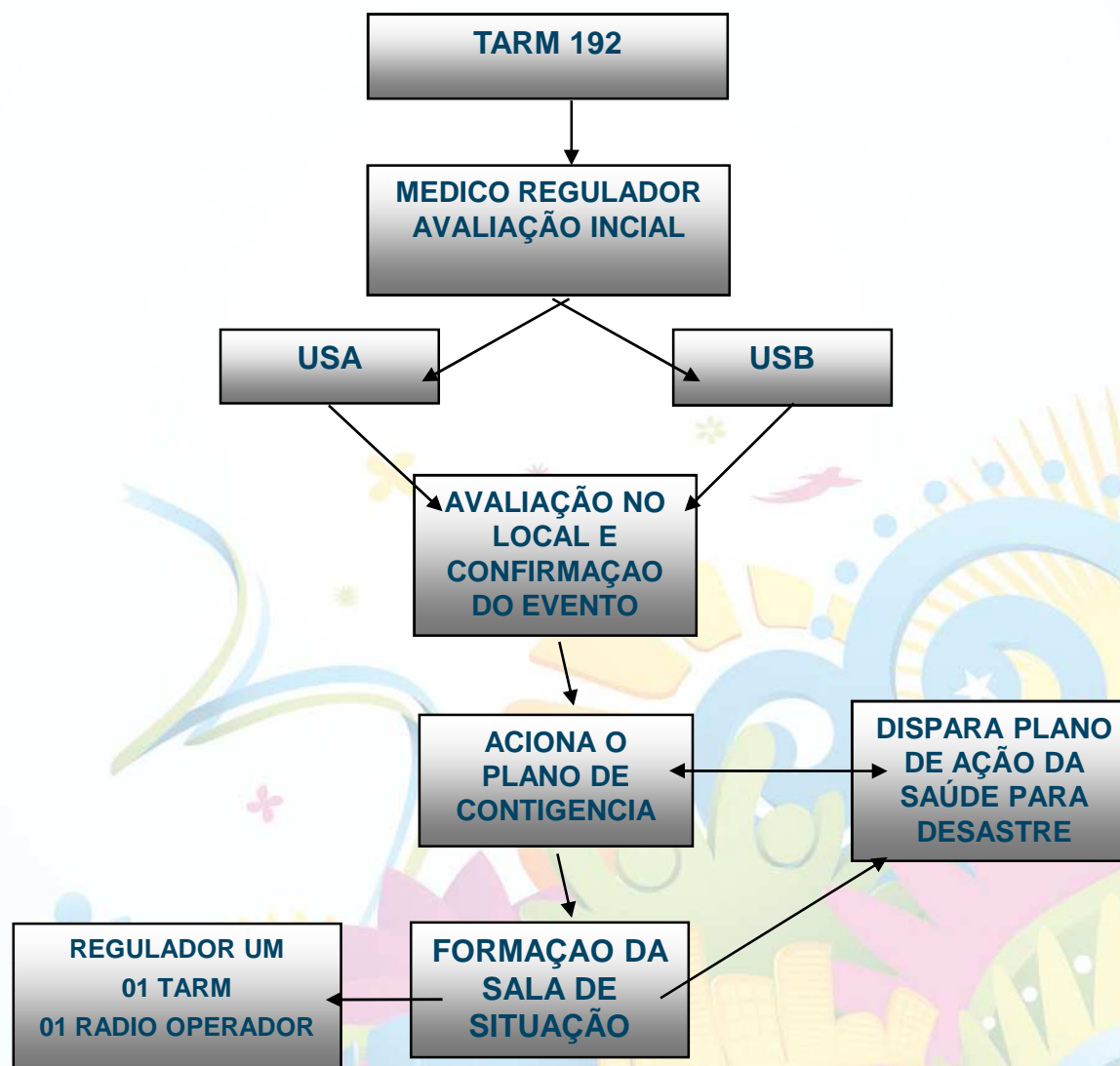
ATENDIMENTO MÚLTIPLAS VÍTIMAS



- Designação junto ao comando de incidentes local da rota de chegada e saída de ambulâncias junto as forças de segurança e patrulhamento.
- Após realização do método START - encaminhamento dos pacientes vermelhos para Hospitais e os amarelos para UPA matriz
- Se necessário será solicitado apoio das UBS mais próximas (UBS Pilarzinho e UBS Ouvidor Pardinho)



Plano de Contingência SAMU 192



Capítulo IV – Promoção em Saúde



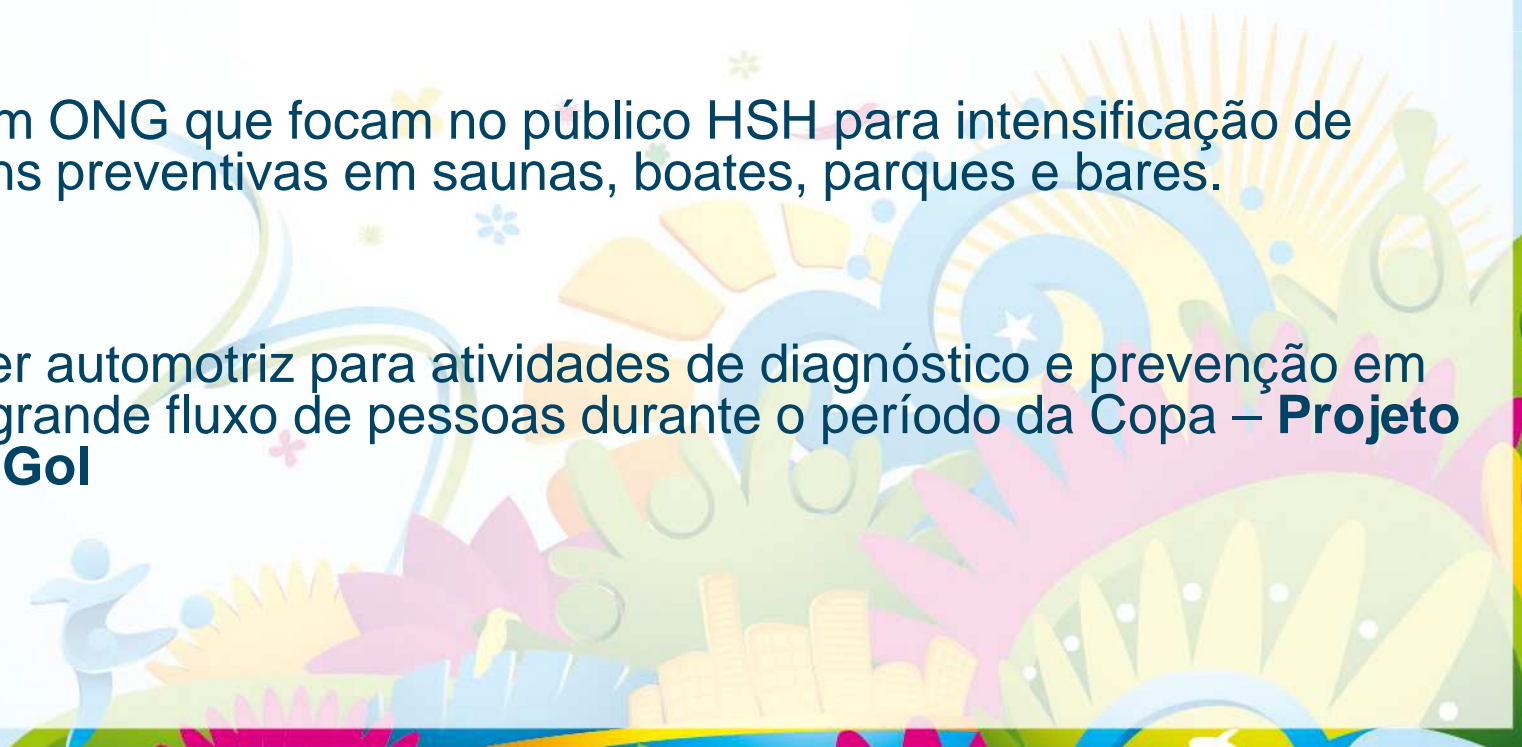
- **Ações Pré-Evento:**

- Elaboração de material educativo direcionado ao público em geral e específicos (donos de bares, hotéis, motéis; taxistas e motoristas de transporte público, entre outros) com ênfase na prevenção da violência sexual.
- Capacitação de gerentes de estabelecimentos de funcionamento noturno, operadores de transporte público e turismo, garçons, agentes de segurança pública e privada e outros profissionais para prevenção de violências e garantia dos direitos.
- Divulgação da rede de atenção organizada para vítimas de violência sexual.

- **Ações Durante o Evento:**

Campanhas de prevenção de DST, HIV e Hepatites Virais:

- Divulgação de locais de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C.
- Parceria com ONG que focam no público HSH para intensificação de abordagens preventivas em saunas, boates, parques e bares.
- Utilizar trailer automotriz para atividades de diagnóstico e prevenção em locais de grande fluxo de pessoas durante o período da Copa – **Projeto Proteja o Gol**



Capítulo V – Organização da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.139, DE 10 DE JUNHO DE 2013

Define, no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS), as responsabilidades das esferas de gestão e estabelece as Diretrizes Nacionais para Planejamento, Execução e Avaliação das Ações de Vigilância e Assistência à Saúde em Eventos de Massa.

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, INTERINA, no uso da atribuição que lhe confere o inciso II do parágrafo único do art. 87

VII - ações de prevenção e promoção da saúde;

VIII - ações de comunicação e educação em saúde; e

IX - monitoramento e avaliação das ações de vigilância e assistência à saúde.

Parágrafo único. Deve ser dada especial atenção aos riscos que alteram o padrão epidemiológico das doenças transmissíveis ou que impactam a rotina dos serviços de saúde.

Art. 15. De acordo com a avaliação de risco e dimensão do evento, deve ser prevista no planejamento das ações do SUS a ativação do Ciocs.

Art. 16. Sempre que aplicável, as ações planejadas e os fluxos de comunicação definidos devem ser testados antes do início do evento de massa, com destaque nos seguintes pontos:

I - avaliação do funcionamento de novas atividades e estruturas;

Considerando o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS);



Dados obtidos



Sala de situação



Equipes de
campo



Analisar os dados
recebidos ou detectados

**CENTRO INTEGRADO DE
OPERAÇÕES CONJUNTAS
DA SAÚDE
OU
OUTRA DENOMINAÇÃO**

encerramento



Capítulo V – Organização da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba



CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES CONJUNTAS DA SAÚDE - CIOCS

- Unidade operacional de trabalho de caráter extraordinário e temporário, com arquitetura integrada para a gestão das ações do setor saúde, nos âmbitos da vigilância e assistência, que visa o compartilhamento de informações em saúde para apoiar as decisões durante os eventos de massa e monitorar os incidentes relacionados à saúde.
- É o componente do SUS no Sistema Integrado de Comando e Controle.
- Foco na detecção, monitoramento e resposta dos eventos de saúde pública relacionados ao evento de massa

Capítulo V – Organização da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba



Centro Integrado de Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS)

Terá os seguintes componentes:



CIOCS - Objetivos



1. Detectar oportunamente os eventos de saúde pública (ESP) relacionados com o Evento de Massa, com base na vigilância participativa, vigilância internacional e vigilância baseada em eventos;
2. Consolidar e avaliar diariamente os dados recebidos dos setores técnicos especializados, equipes de campo, SESA, Ministério da Saúde, ANVISA;
3. Classificar os ESP conforme análise de risco e critérios do instrumento de decisão do Regulamento Sanitário Internacional, descartando aqueles não relacionados ao EM;
4. Elaborar o Boletim Diário do CIOCS-MS e Informes preliminares de comunicação;
5. Compartilhar o Boletim Diário do CIOCS, em parte ou na totalidade, com demais parceiros envolvidos no monitoramento, após aprovação do Coordenador do CIOCS do dia;
6. Responder às Emergências em Saúde Pública de Importância relacionadas ao EM, de modo coordenado e em articulação com as demais esferas de gestão do SUS, quando solicitado.

Monitoramento da situação



Antes do Jogo

Descrição básica dos principais acontecimentos ocorridos a partir da abertura dos portões.

Comunicação por telefone sobre a situação objetivamente



Após o Jogo

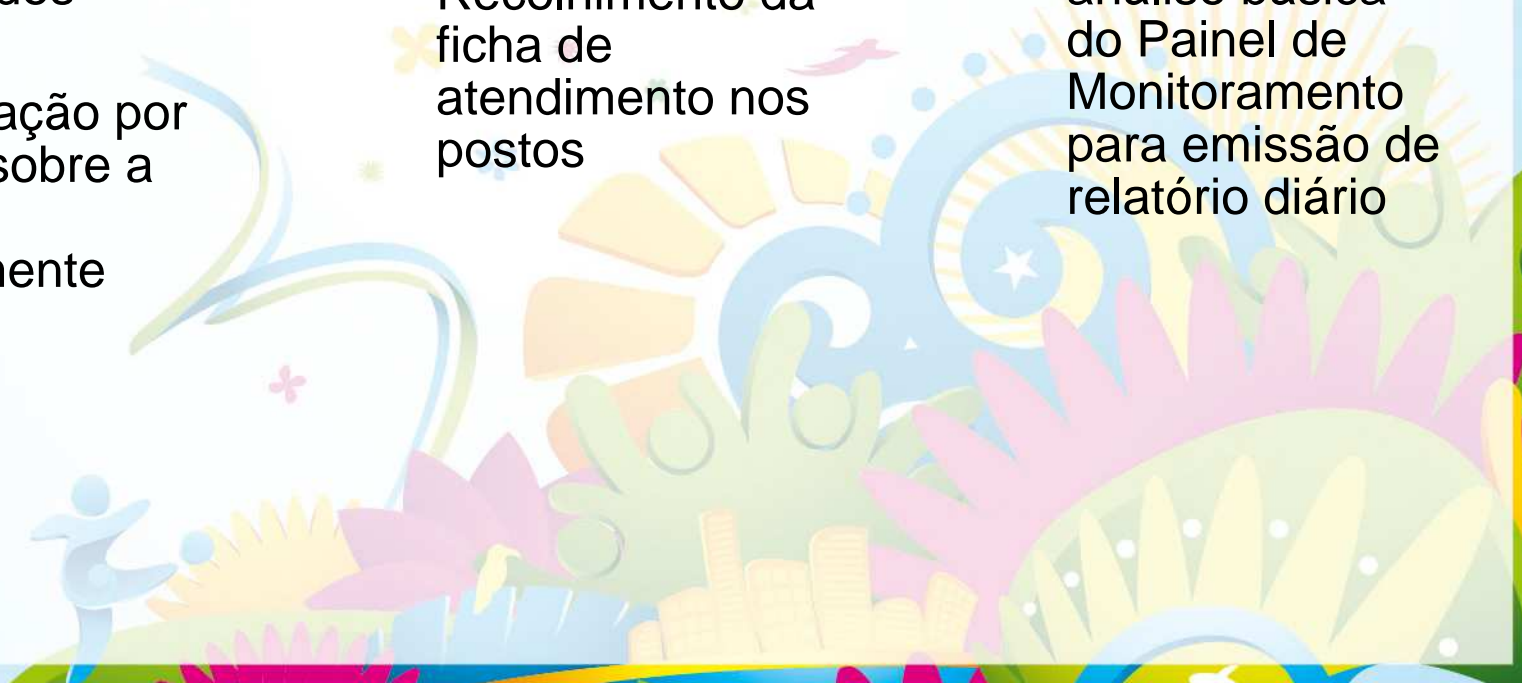
Descrição dos atendimentos realizados durante o Jogo

Recolhimento da ficha de atendimento nos postos



Ao final do dia

Digitação das fichas de atendimento e emissão de análise básica do Painel de Monitoramento para emissão de relatório diário



ÁREA	DETECÇÃO E MONITORAMENTO	LOCAIS SOB MONITORAMENTO
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	<p>Eventos de saúde pública (ESP)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Locais - Nacionais - Internacionais <p>Vigilância sindrômica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Arena e arredores - Rede de assistência pública e privada - Países participantes da Copa - Centros de treinamento e hotéis das delegações - Fan Fest - População (vig. part. aplicativo Saúde na Copa)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	<p>Eventos de importância para os serviços de saúde e alimentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Arena - FANFEST - Centros de treinamento e hotéis das delegações
ASSISTÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos - Remoções - Óbitos 	<ul style="list-style-type: none"> - Postos médicos da arena e arredores e FANFEST - Rede SAMU - Hospitais

Capítulo V – Organização da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba



Componentes Básicos e Funções Principais:

- *Vigilância Epidemiológica:*
 - Doenças e agravos de notificação obrigatória (Portaria 104)
 - Avaliação de risco/ameaça dos eventos internacionais
 - Diagnóstico
- *Vigilância Ambiental:*
 - Água de consumo
 - Vetores, sinantrópicos e peçonhentos
 - Químicos, biológicos, radiológicos, nucleares e explosivos
 - Diagnóstico



Componentes Básicos e Funções Principais:

- *Vigilância Sanitária:*
 - Serviços de alimentação
 - Serviços de saúde
 - Saúde do viajante e bagagem acompanhada
 - Diagnóstico
- *Atenção:*
 - Regulação
 - Urgência/Emergência
 - Serviços de saúde
 - Diagnóstico



Componentes Básicos e Funções Principais:

- *Comunicação:*
 - Contato com a imprensa
- *Apoio e logística:*
 - Manter sala adequadamente equipada e com material de escritório
 - Providenciar alimentação para o grupo se necessário
 - Providenciar cópias de documentos, fax, atender ao telefone.
- *Tecnologia de informação:*
 - Instalação dos equipamentos de informática necessários às atividades
 - Manter computadores em funcionamento com acesso aos sistemas adequados
 - Apoiar a equipe na utilização do equipamento

Capítulo VI – Legados

- Aprimorar a infra-estrutura da rede assistencial de urgência e emergência, com a elaboração de protocolos e planos organizacionais que garantam o funcionamento dos serviços e equipamentos de saúde (SAMU, SIATE, Força Municipal do SUS, UPA, Pronto Atendimento, Hospitais) durante o período da Copa.
- Promover ações voltadas para aprimoramento do sistema de vigilância em saúde, com ações de fiscalização sanitária e educativas em serviços ofertados (Setores: Saúde, Alimentação, Hotéis, etc.) e com a implementação de um sistema de monitoramento diário de possíveis emergências em saúde pública, para intervenção imediata, quando necessário.
- Maior acesso às informações sobre qualidade de estabelecimentos de alimentação para a população

- Profissionais capacitados e aproximação da vigilância sanitária dos estabelecimentos com ações educativas.
- Instrumento de avaliação específico para inspeção de hotéis criado e equipes de vigilância sanitária capacitadas para utilização do instrumento.
- Ampliação da capacidade de preparação e resposta a grandes eventos, múltiplas vítimas, e emergências em saúde pública.
- Garantir a integração entre a gestão, assistência em saúde e vigilância.
- Planejamento das ações de preparação e resposta a emergências de saúde pública e grandes eventos de forma articulada entre os setores do SUS Curitiba e demais instituições.

- Ampliação das atividades de promoção da saúde realizadas pela Secretaria Municipal da Saúde e consolidação de parcerias.
- Sistema de prontuário eletrônico da Secretaria Municipal da Saúde adaptado para registro de usuários participantes de grandes eventos, contribuindo para registro ágil e adequado e para utilização para ações de vigilância em saúde.
- Consolidação de estratégias ampliadas para atendimento e informações em saúde para o viajante e ao público em grandes eventos
- Visibilidade às ações de saúde e à carteira de serviços do SUS.
- Garantir o funcionamento de equipamentos de saúde no período de 24 horas.

- Intensificação das ações de vigilância em saúde e incorporação de novos conceitos.
 - Maior agilidade na detecção e resposta a emergências em saúde pública;
 - Maior organização, agilidade e clareza na divulgação de informação em saúde para a população;
 - Maior flexibilidade para adequação de processos de trabalho em emergências de saúde pública.
 - Planos de emergência e contingência consolidados e profissionais de saúde capacitados para sua utilização
- Identificação e responsabilização das equipes pelo manejo imediato de situações de urgência e emergência, viabilização de acesso eficaz do paciente a serviços de saúde qualificados e resolutivos.

SITE da COPA 2014

www.copa2014.curitiba.pr.gov.br



CURITIBA

Acesso à Informação | Acesso Rápido

acessibilidade | contraste | A -A +A | ENGLISH | ESPAÑOL

Buscar

SEDE
FIFA WORLD CUP
Brasil
CURITIBA

**CURITIBA É DA CULTURA.
CURITIBA É DO
MUNDO**

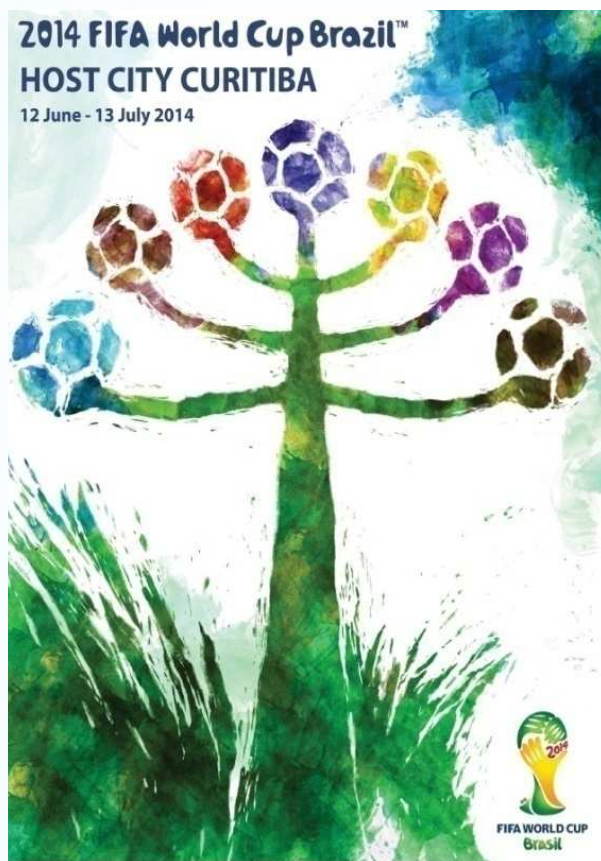
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

19/09
Obras causarão desvios de trânsito

17/09
Comitê da Fifa visita Arena da Baixada

13/09
Obra no Terminal Santa Cândida muda trânsito

Obrigado!



All in one
Rhythm™